

## **A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO PIBID**

HÁVILA MARQUEZA TELES DA SILVA PEREIRA, YONE ALENCAR COELHO, MARIA GRACIELLE DE SOUSA GOMES PEREIRA,  
GLÓRIA MARIA RAMOS TAVARES

A constante observação nos encontros do PIBID nos fez perceber algumas dificuldades que os alunos encontram em se tratando de escrever um texto. Por conseguinte, esta experiência contribuiu para que nos debruçássemos e refletíssemos sobre a importância de trabalhar, em sala de aula, a produção textual, de modo a incentivar os discentes para que sejam capazes de elaborar seus próprios textos, ampliando a compreensão social da linguagem. Constatamos esta realidade através do planejamento das ações, que nos levaram a uma reflexão sobre o diálogo entre a prática e a teoria. Assim, o objetivo deste estudo é levar os alunos a desenvolverem a capacidade de ler e escrever novas modalidades textuais não abordadas nas escolas. Utilizaremos como base teórica os estudos dos autores Mikhail Bakhtin, Luís Antônio Marcuschi, dentre outros. Entendemos que a prática da escrita é primordial para que o desenvolvimento escolar dos educandos seja satisfatório e o contato com vários gêneros textuais somados ao seu conhecimento de mundo enriquecerá os seus textos. Desse modo, um dos métodos a ser utilizado seria estudar um tema específico sob diversas formas, como: bilhete, conto, debate, pesquisas, atividades dinâmicas e etc, visando proporcionar ao aluno uma gama maior de conhecimento. É imprescindível mostrar a existência de uma infinidade de gêneros textuais que podem evoluir. A título de exemplo, podemos citar o gênero carta, hoje substituída quase que, completamente, pelo e-mail, meio de comunicação bastante utilizado por todos na atualidade. Tornou-se notório para nós, o avanço escolar de alguns estudantes por conseguirem compreender melhor as características dos gêneros textuais e, conseqüentemente, empregá-los corretamente, tornando a escrita um ato prazeroso. Observamos, também, que a preocupação maior da escola está, no campo da produção textual, alicerçada na tradicional trilogia: dissertação, narração e descrição. Porém, fica nítido que somente ela não abarcaria todos os inúmeros gêneros existentes, limitaria as possibilidades do aluno em escrever, tornando sua vontade de produzir cada vez mais escassa e a produção textual cada vez mais forçada. Diante disso, surge a necessidade de oferecer aos alunos a oportunidade do contato com a escrita em diferentes situações, compreendendo a multiplicidade de gêneros textuais e seus usos, relacionando-os à prática e à reflexão.

**PALAVRAS-CHAVE:** EXPERIÊNCIA, GÊNEROS TEXTUAIS, ENSINO-APRENDIZAGEM, PRODUÇÃO DE TEXTOS.

**ÁREA TEMÁTICA:** LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER